

Acessibilidade Comunicacional

Cartilha de Ações Básicas para Gestores e Gestoras de Eventos do TRT6



Acima canto esquerdo, logomarca do TRT6 junto com o ícone da acessibilidade com uma folhinha.

Abaixo da página, imagem desenhada de um grupo de pessoas com deficiência sorridentes e com roupas coloridas em fundo branco.



O que fazer para tornar sua apresentação mais acessível?

1

Introdução

2

Autodescrição

3

Imagens

4

Dicas para uma melhor acessibilidade comunicacional:

5

Com relação ao planejamento e organização do evento:

Introdução



Imagem desenhada de uma mulher com uma muleta ao lado esquerdo e de mãos dadas a uma criança do lado direito. A mulher é negra de cabelos compridos e veste um vestido longo e e sandálias amarelas. A menina negra de cabelos amarrados em laço vestindo uma camiseta vermelha com uma borboleta amarela, uma saia amarela e sandálias vermelhas.

Essa cartilha reúne práticas para promover a acessibilidade Comunicacional no âmbito dos eventos do TRT6. O objetivo desses esforços comunicativos é construir um resultado respeitoso e eliminar barreiras comunicacionais.

A comunicação se relaciona diretamente com o ato de planejar. Assim, para que a comunicação seja clara e coerente, ela deve ser pensada e devidamente organizada. Por esse motivo que para atingir resultados eficazes, na preparação dos eventos é de suma importância criar um plano estratégico bem elaborado para alcançar ótimos resultados na transmissão e recepção de informações em um contexto.

Nesse intuito, esse guia busca oferecer um conhecimento básico da acessibilidade, para uso em todos os tipos de eventos deste tribunal, facilitando o acesso ao jurisdicionado com deficiência.

De acordo com a Resolução CNJ 401/2021 cabe aos Tribunais assegurar a comunicação acessível para pessoas com deficiência ao promover eventos, vídeos e matérias jornalísticas.

AUTODESCRIÇÃO

É importante que tenha em todos os eventos!

Procure fazer a autodescrição antes de iniciar sua fala, para que uma pessoa que não consegue ver você possa formar uma imagem mental de como você se parece;

Você deve fazer sua autodescrição da maneira como se entende, procurando detalhar as suas características mais marcantes;

Exemplo

Tenho 1,68, sou negra e magra, tenho olhos castanhos, cabelos longos e pretos, e estou vestindo uma camisa branca, uma calça jeans e um sapato preto.

Esse momento pode ser um pouco desconfortável, já que você não está acostumado a “ser acessível”, porém, não faça brincadeiras como “eu sou bonito”, “meus cabelos eram pretos, mas agora sou careca”, já fui mais magro”.

Lembre-se de que uma pessoa precisa dessas informações para dar um rosto a quem está falando.

IMAGENS

Ao escrever um texto é comum incluir imagens para enriquecer o conteúdo. Essas imagens podem ser somente ilustrativas, ou altamente significativas. Em ambos os casos é necessário descrever a imagem de forma clara, objetiva e consistente.

Para descrever da forma mais nítida possível, você deve seguir os seguintes direcionamentos:

- Não adicione adjetivos à foto, tais como: bonito, feio, incrível, e assim por diante. Você deve fazer a descrição do que exatamente você está vendo, sem nenhum tipo de julgamento e adjetivação;
- Informe de forma sintética as três principais características da imagem: o que, onde e contexto;

Exemplo:



Imagem desenhada de duas mãos brancas, com mangas vermelhas, em cima de um notebook. Ao lado esquerdo do notebook se encontram, um envelope, um lápis e uma chave. Ao lado direito, papéis e uma xícara com conteúdo escuro.

Dicas para uma melhor acessibilidade comunicacional:

Textos objetivos, com linguagem clara, sem erros de ortografia ou de gramática;

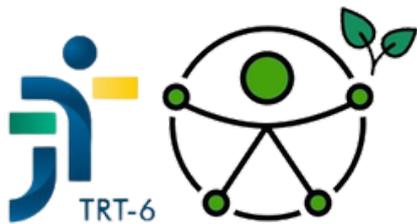
- Bons contrastes entre fonte, fundo e demais elementos do layout;
- Imagens com nitidez e de alta qualidade;

Imagens com descrição adequadas para cegos, com informações claras e objetivas;

- Vídeo com legendas ou intérprete de libras.

Com relação ao planejamento e organização do evento:

- Separe lugares de acordo com a necessidade da pessoa. Como no caso de pessoas que necessitam de intérprete de libras, que precisam que ninguém passe na frente para que não haja falha ou barreira na comunicação;
- Consulte o palestrante para verificar se a apresentação é acessível, provendo o necessário para tal caso não seja;
- A mesa do coffee break deve estar em lugar com circulação (nunca em cantos).
- No próprio formulário do evento, insira opções para marcar a suas deficiências, mas não apenas isso, deixar um espaço editável para que o indivíduo possa expressar quais são suas demandas, caso as precise;
- Ao enviar um e-mail, o faça sem imagem ou com descrição da mesma.



SSAI - secao.sustentabilidade@trt6.jus.br
Telefone: 3225-1312 (externo) 65-1312 (interno)



Acima canto esquerdo, logomarca do TRT6 junto com o ícone da acessibilidade com uma folhinha.
No centro da página, imagem desenhada com figuras de globo terrestre, catavento, tomada, árvore, sol, símbolo da reciclagem e bicicleta arrumadas em forma circular.
Abaixo da página, imagem desenhada de um grupo de pessoas com deficiência sorridentes e com roupas coloridas em fundo branco.